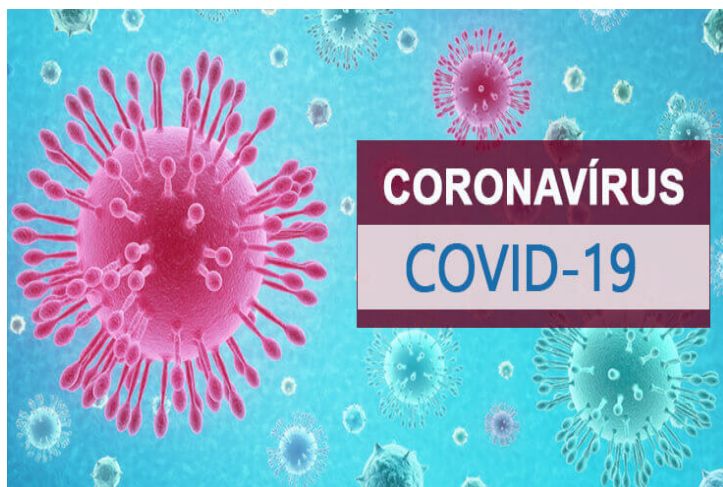


## 17/11/2020 20:53 - Governo de Rondônia alinha estratégias de enfrentamento e prevenção ao aumento de casos da Covid-19 no Estado



Diante do aumento do número de casos do novo coronavírus em Rondônia, e principalmente na capital Porto Velho, a Secretaria de Estado da Saúde (Sesau) se reuniu com gestores e diretores de todas as unidades de saúde para traçarem estratégias de como enfrentar a Covid-19 no Estado.

Em outubro, a taxa de ocupação de leitos clínicos era de 49,4%, a taxa de ocupação de leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) era de 35,02%. Na manhã desta segunda-feira (16), a situação causou surpresa, a taxa de ocupação de leitos clínicos subiu para 49,07% e a taxa de ocupação de leitos de UTI está em 55,09%.

Atualmente o Hospital de Campanha de Rondônia, que é referência em internações de pacientes positivos, está com

66,7% dos leitos ocupados, o Centro de Medicina Tropical de Rondônia (Cemetron) com 50% e a AMI (Assistência Médica Intensiva) com 70,0%.

“A situação voltou a preocupar nossos profissionais de todas as unidades de saúde, o número de internações aumentou, assim como a busca por atendimentos a suspeitas de infecções pelo novo coronavírus”, disse o secretário de Estado da Saúde, Fernando Máximo.

De acordo com a Sesau, todas as medidas serão adotadas novamente para combater um agravamento da Covid-19. Durante a reunião foram colocadas possíveis contratações de profissionais, definidas as unidades que continuarão com atendimentos só para Covid-19, otimização dos leitos, a possível reabertura do Hospital de Campanha Zona Leste (antigo CERO), entre outros assuntos.

“Graças a Deus nós estamos preparados caso isso ocorra, mas precisamos principalmente da ajuda da população, temos que manter a higienização das mãos, manter o distanciamento, evitar aglomerações, lavar com água e sabão, usar álcool em gel, e principalmente o uso de máscaras, essas pequenas atitudes salvaram muitas vidas, e devemos continuar, só assim iremos vencer esse vírus”, destacou Fernando Máximo.

**Fonte:** Secom - Governo de Rondônia